

Ordem da Estrela do Oriente
V Encontro de Capítulos - Região Sul



*“A Família sob a Ótica da
Ordem da Estrela do Oriente”*



Capítulo João Ramalho n° 10
Santo André - São Paulo - Brasil
Ano 2012



*“Quando se decompõe uma sociedade, o que se acha como resíduo final
não é o indivíduo mas sim a família.”
Victor Hugo*

INTRODUÇÃO

Olhar o céu é a atividade inteligente mais antiga do homem, entender o céu é aprender a ler e escrever no presente, passado e futuro, já que o tempo está nas estrelas.

Observando a distribuição no firmamento das 2.500 estrelas visíveis a olho nu em uma noite de céu limpo, notaremos que algumas delas parecem agrupar-se representando certas figuras, que recebem o nome de constelações, termo que em latim significa “posição das estrelas”.

Na realidade este agrupamento é apenas aparente, pois com exceção de alguns casos particulares, as estrelas de uma constelação não estão conectadas de forma física nem se encontram próximas uma das outras.

Às vezes me pego pensando e analisando o mundo ao meu redor, vendo pessoas correndo não sei para onde, frenéticas em busca de objetivos, metas, prêmios e tudo mais que possa de alguma forma, garantir segundos de satisfação.

Despertar e caminhar no sentido de transformar nossa casa, nosso mundo, em um mundo melhor, mostrar o caminho, sinalizar e devolver a luz é nossa missão.

Assim a Ordem Estrela do Oriente foi idealizada, mostrando através da ritualística e do estudo formas de nos reciclar, aprender e crescer como seres que tem como objetivo neste planeta apenas a evolução espiritual.

Quando tenho o olhar sob está ótica ensinada em nossa ordem e exemplificada por nossas heroínas vejo que o caminho da evolução começa por nós mesmos, através de pequenas atitudes primeiramente de conhecer a si mesmo, como também o nosso semelhante.

Posso também afirmar que também através do conhecimento que a Ordem nós dá, temos maior preocupação com a moral e a ética, pois aí é chegado o momento de valorizar e dar um sentido mais profundo que uma mera faísca no cenário do mundo, fazendo com que cada um se sinta orgulhoso de viver para empregar seus dias de maneira útil e ativa.

Isto depende de nós, seres humanos, transformar todos estes ensinamentos em realidade.

A FAMÍLIA NA VISÃO DA ORDEM DA ESTRELA DO ORIENTE

A família é um grupo de pessoas ligadas geralmente por um ancestral em comum, pelos matrimônios ou adoções. Quando nascemos, a família é o primeiro grupo social com o qual temos contato. A importância da família vai além de quaisquer significados técnicos que possamos dar a ela.

O Homem é um animal que não vive sozinho. É um ser social, o qual precisa dos demais de sua espécie para viver e sobreviver. E é na família que o ser humano aprende suas primeiras lições, principalmente as ligadas ao afeto e respeito mútuos.

Tamanha a força da família que seus laços são capazes de envolver seus membros moralmente, materialmente e reciprocamente durante não só uma vida, mas por gerações.

A Mulher é uma figura de muito poder, afinal, através de suas facetas, é capaz de mesclar características tão marcantes e complementares, como força, beleza, abrigo, compreensão, representados nos diversos papéis que exerce dentro da família e que ela é capaz de exercer ao longo de sua vida.

Esses papéis estão bem claros dentro da Ordem da Estrela do Oriente. Cinco são as heroínas de nossa Ordem, através de suas histórias somos inspiradas nos mais altos valores e deveres. Cada ponta representa um estágio e um momento que uma Mulher pode vivenciar em sua vida e esses estágios culminam na formação de uma estrela, radiante e vistosa, capaz de guiar e iluminar o mundo em sua busca de evolução e harmonia.



O NÚMERO CINCO

A Estrela do Oriente possui cinco pontas. Muito além de uma imagem, os números podem ser símbolos complexos, cheios de significados. Do 1 (UM), a unidade, que representa o homem, o princípio, passando pelo 2 (DOIS), o número da mulher, seguindo pelo 3 (TRÊS), o resultado da união do homem com a mulher, chegando ao 4 (QUATRO), o abrigo necessário para construir essa família recém-formada, finalizamos no 5 (CINCO), o qual representa a expansão, plenitude, domínio.

Tendo já providenciado um lugar seguro para sua família morar, o homem olhou em volta de si e compreendeu que chegava a hora de ampliar seus horizontes. Isso queria dizer explorar os mistérios dos sentidos, as viagens e as mudanças. O símbolo encontrado para essa ideia foi a estrela de cinco pontas e a palma da mão aberta. O cinco também é considerado um número religioso, pois é o número de Deus (3) somado ao da Mulher (2).

Nada mais apropriado, portanto, o número de heroínas escolhido para compor a essência de nossa Ordem: cinco corajosas e maravilhosas mulheres as quais juntas, através de sua posição familiar, agregam os mais altos ideais de vida desejáveis às mulheres.



QUEM SÃO ELAS E QUAIS LIÇÕES ELAS NOS ENSINAM?

É muito importante a vida em família, pois as pessoas necessitam umas das outras. O amor recíproco entre seus membros, a confiança, a cooperação, o respeito, a obediência, a compreensão e a tolerância mútuas são os preceitos básicos para que a família continue a existir. É no seio da família que encontramos nossas heroínas bíblicas.

Nossas irmãs das cinco pontas, heroínas dessa grande família que é a Ordem da Estrela do Oriente nos trazem exemplos de vida nos quais devemos buscar inspiração.

ADAH – A FILHA

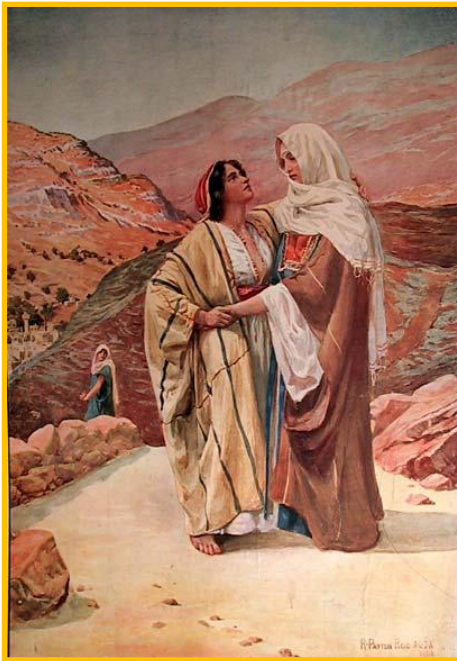
Sua cor é o Azul. A cor azul nos ensina a fidelidade, implica confiança e lealdade, a sermos fiéis a todas as nossas obrigações morais. Nos conduz ao constante cumprimento das nossas promessas e a observância rigorosa da verdade. Sem fidelidade e ética entre os homens, a estrutura social do mundo se transformaria em caos.

Adah, como filha, foi obediente e fiel às ordens de seu pai. Aceitou o destino em seu limite máximo: entregando a sua própria vida.



Simbolicamente, os filhos devem sacrificar suas vidas aos seus pais. Não o sacrifício da morte física, mas o sacrifício da entrega, da confiança e da obediência.

RUTH – A NORA



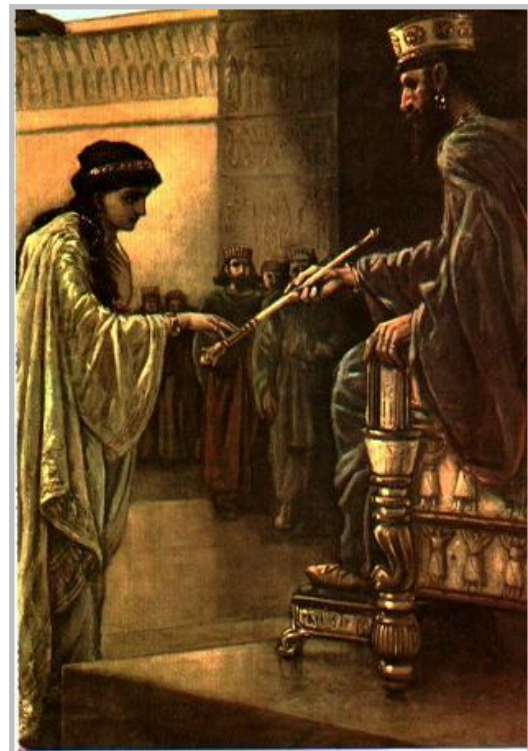
A cor amarela nos estimula a lutar pela justiça, e não apenas pelo direito. Ensina a perseverança, não importando nossas misérias e nossos sofrimentos, mas sim a determinação em lutar pelo que acreditamos, respeitando nossos deveres, responsabilidades e justiça. Nos mostra que com firmeza e humildade podemos sempre fazer as coisas certas no momento certo.

Ruth, como Nora, seguiu a sogra de volta a sua terra natal após a morte de seu marido. Ruth poderia ter deixado Noemi partir sozinha. O desprendimento de Ruth representou o desprendimento de seu passado, de sua vida e fé antigas, em nome de uma nova vida junto à sua sogra, acolhendo-a como sua mãe. Ruth lhe seguiu em todos os momentos e ouviu seus conselhos.

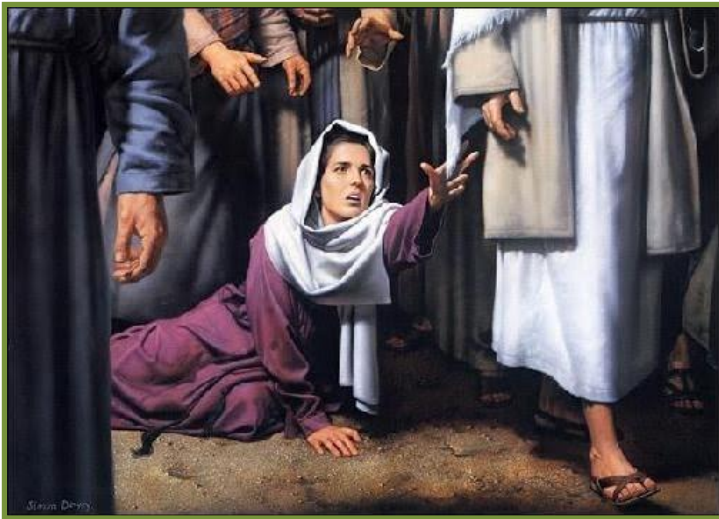
ESTHER – A ESPOSA

Sua cor é a cor branca, que alude a Luz, Pureza e Alegria, mas acima de tudo, nos ensina a ser leais a tudo que de bom existe. Leais a nós mesmos, aos nossos amigos, à Pátria e ao nosso Deus. Incorruptíveis e de consciência pura. Símbolo de bravura, justiça e força moral que leva a afrontar sem receio todos os perigos.

Esther soube usar de sua condição de esposa para interceder junto ao seu marido em prol de seu povo. Esther o fez disposta a ter como punição a morte. A mulher, como esposa, tem o poder e o dever de conduzir o marido a ações nobres e corretas. Ela é o que conduz, o que o norteia. O marido pode possuir o cetro, mas é a esposa que possui a coroa, símbolo de iluminação.



MARTHA – A IRMÃ



Sua cor é verde que nos impulsiona a uma fé confiante maior que o conhecimento. Confiança inquebrantável inspirada nos ensinamentos de Cristo como um exemplo a ser seguido. Sem fé, não teríamos esperanças e não nos conformaríamos com nossos sofrimentos. As experiências

da vida são os meios de crescimento da alma.

Martha, antes de tudo, acreditou que Jesus seria capaz de curar seu irmão. O poder da fé é capaz de beneficiar não só a nós mesmos, mas aqueles que nos são queridos. Em nossa família, nossas orações e pensamentos voltados a Deus são capazes de trazer benefícios a todos nossos próximos.

ELECTA - MÃE

A cor vermelha simboliza o fervor, paradigma entre o ódio e o amor, a crença de que os princípios e os ideais nunca morrem. Nos ensina que a fé deve ser complementada com boas ações. Resume-se na expressão da mais pura verdade, que podemos expressar nas palavras de Cristo: Amemo-nos uns aos outros.

É o amor, aliás, o que dá vida a qualquer núcleo de convivência, quando firma os laços de união entre seus integrantes. Compartilhar momentos de afetividade com outras pessoas só faz bem, traz proximidade e faz aflorar os sentimentos. A capacidade de renúncia, disposição de alguém privar-se de algo em favor do outro ou de todos, é um centro de referência, onde se busca e se vivencia o amor.



CONCLUSÃO

Unidos por esses laços afetivos estamos prontos para experimentar o encanto do amor, que nos é dado como uma semente que necessita de cuidados constantes para crescer e desenvolver-se. É no seio da família que primeiro o experimentamos. Devemos, portanto, estar conscientes de que é preciso trabalhá-la e cultivá-la sempre, constantemente.

Nossa sociedade, valores e forma de se relacionar mudam com os anos e a Mulher atualmente está com o seu papel familiar bastante confuso. Hoje, mais do que nunca, a Mulher tem sido levada a buscar desempenhar funções que antes eram exclusivas do homem – algumas por opção, outras por necessidade.

Paralelo a isso, temos ouvido falar cada vez mais do quanto a juventude está carente de formação, orientação. A escola não consegue passar valores que só são possíveis de serem aprendidos no seio familiar. É fato que hoje, a Mulher, no seu papel de Mãe, tem cada vez menos tempo para se dedicar aos filhos e à sua educação. Tem cada vez menos tempo a dedicar a si mesma, sendo a cada dia levada a assumir atitudes masculinas, fazendo com que esqueça da importância da essência feminina que é sim, necessariamente, diferente da masculina.

É muito importante a vida em família, pois as pessoas necessitam umas das outras. A família é a forma mais básica de sociedade organizada. Reconhecendo isso foi proclamado pela ONU o dia 15 de Maio como o Dia Internacional da Família.

Nesse contexto, a Ordem da Estrela do Oriente, criada há quase dois séculos, tem um papel fundamental em nossa sociedade: o do resgate desses valores, valores esses milenares, já que se baseiam em histórias de mulheres bíblicas, pois a Mulher é uma importante peça na estruturação dessa família. Em cada papel que ela exerce, seja o de filha, nora, esposa, irmã ou mãe, ela tem o poder de transformar a realidade ao seu redor, pois ela é detentora de sabedoria, doçura e força.

Cuidemos, pois, de nossas famílias; tanto a biológica quanto a que construímos em nossos Capítulos, nossa família por opção.

Eliana Medeiros Borges

Maria das Graças Cabrelon

Semíramis Maria Reginaldo Dominghetti

Wania Diniz Paradelo Marcello Bulgarelli

MÚSICA:

Pe. Zezinho – 4`48

ORAÇÃO PELA FAMÍLIA

*Que nenhuma família comece em qualquer de repente;
Que nenhuma família termine por falta de amor;
Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente;
E que nada no mundo separe um casal sonhador;
Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte
Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois;
Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte;
Que eles vivam do ontem no hoje em função de um depois.*

***Que a família comece e termine sabendo aonde vai;
E que os homens carreguem nos ombros a graça de um pai;
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota no amor;***

Abençoa Senhor, as famílias, Amém

Abençoa Senhor, a minha também;

*Que marido e mulher tenham força de amar ,sem medida;
Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar perdão;
Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida;
Que a família celebre a partilha do abraço e do pão;
Que o marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos;
Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois;
Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho;
Seja firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.*

***Que a família comece e termine sabendo aonde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor.***

Abençoa Senhor as famílias, Amém

Abençoa Senhor, a minha também.